

Quem É Deus Pai?

Deus. Nenhuma pessoa ou coisa é superior a Ele. Ele sozinho tem plena autoridade. Ele está acima de tudo.

A palavra “Deus” pertence legitimamente a um único Ser somente, embora o homem tenha cometido o erro de tentar adorar idéias e imagens de pedra, madeira e barro, feitas por homens. Somente um Ser é Deus; unicamente Ele é objeto de toda adoração verdadeira. Qualquer adoração prestada a outro ser que assim se defina, quer seja imaginário quer seja vivo, é falsa.

Se quiséssemos explicar em poucas palavras a honra devida a Deus, não encontraríamos palavras mais grandiosas nem expressão mais simples do que as de 1 Timóteo 1:17: “... ao rei eterno, imortal, invisível, Deus único, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém”. A verdade sobre Deus é sintetizada numa afirmação recitada repetidas vezes pelo antigo povo de Israel: “O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força” (Deuteronômio 6:4, 5). À luz de quem é Deus, Jesus declarou qual resolução deve ser implantada em cada coração: “Ao Senhor, teu Deus,

adorarás, e só a ele darás culto” (Mateus 4:10b).

O Deus verdadeiro é descrito nas Escrituras como “trino” na Sua natureza; isto é, Ele é um, embora seja três – Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito. As três pessoas da Divindade são iguais entre si e cada uma é eterna. Cada uma possui uma personalidade distinta, que reflete inteligência, emoção e vontade sobrenaturais; porém, as três são uma em essência, natureza e propósito.

Este conceito de Deus como sendo um e três é chamado de Divindade, Divina Família ou Trindade (Atos 17:29; Romanos 1:20; Colossenses 2:9)¹. Esta grande verdade transcende o entendimento humano – mas não a possibilidade de cremos nela, pois é plenamente ensinada na Palavra de Deus. Nós a aceitamos pela fé – não porque a imaginamos, não porque raciocinamos que pode ser verdadeira, nem tampouco porque aprendemos tal verdade estudando o mundo ao nosso redor. Aceitamos essa verdade e nela cremos porque ela nos foi apresentada nos escritos inspirados da Bíblia.

A idéia de que Deus é Pai, Filho e Espírito Santo não é diretamente explicada nas Escrituras, mas está implícita. As passagens do Antigo Testamento que sugerem a idéia da Divindade incluem o próprio nome divino, que é a palavra hebraica “Elohim”, um termo na forma plural. Outros trechos do Antigo Testamento empregam pronomes plurais referentes a Deus – como em Gênesis 1:26, que diz: “Façamos o homem à nossa imagem...”²

No Novo Testamento, lemos a respeito dos três

¹ Cada uma das três palavras gregas traduzidas por “Divindade” aparece somente uma vez nas Escrituras (Atos 17:29; Romanos 1:20; Colossenses 2:9). Os termos “Divina Família” e “Trindade” não se encontram nas Escrituras, e aqui são usados apenas como explicações.

² Três outros exemplos encontram-se em Gênesis 3:22; 11:7; Isaías 6:8.

membros da Divindade. No batismo de Jesus, o Espírito Santo desceu sobre Ele na forma de pomba, enquanto a voz do Pai anunciava: “Este é meu Filho amado...” (Mateus 3:17). Quando nosso Senhor prometeu a Seus discípulos que enviaria o Espírito Santo, Ele fez uma referência ao Espírito, a Deus e a Si mesmo: “Quando, porém, vier o *Consolador*, que eu vos enviarei da parte do *Pai*, o espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de *mim*” (João 15:26; grifo meu).

A obra da redenção do homem envolve todos os três membros da Divindade. Pedro escreveu: “...segundo a presciência de *Deus Pai*, em santificação do *Espírito*, para a obediência e a aspersão do sangue de *Jesus Cristo*” (1 Pedro 1:2; grifo meu). A Divindade também é vista quando nos aproximamos de Deus na oração, pois Paulo disse que através de *Jesus* todos têm “acesso ao *Pai* em um *Espírito*” (Efésios 2:18; grifo meu).

A Grande Comissão retratou o batismo administrado em nome da Trindade: “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século” (Mateus 28:19, 20).

Por toda a Bíblia, as referências a Deus Pai são sempre feitas com um pronome pessoal no gênero masculino (“Ele”). Ele é o Pai, o Criador, Jeová, o Onipotente e o Senhor Deus. Ele está sempre adiante dos outros membros da Divindade. A Bíblia O mostra como estando acima de todos em sabedoria, poder, amor, misericórdia e justiça. Como Aquele que planejou, desenhou e criou o universo, Ele é a autoridade suprema e o governante soberano sobre todos os poderes e autoridades. Ele é o Pai daqueles que O adoram e Lhe obedecem. Nele todas as criaturas, incluindo os seres humanos, vivem, se movem e existem (Atos 17:28).

Deus deve ser adorado por todas as pessoas, nações e tribos como o único Deus verdadeiro. Pode-se chegar até Ele somente por meio de Jesus Cristo. Não podemos ir até Ele através de anjos, santos ou outras pessoas – vivas ou mortas, indiferente de quão boas sejam ou tenham sido. O único mediador real entre Deus e o homem é o Filho, Jesus (1 Timóteo 2:5). O único caminho existente para o homem chegar ao Pai é Jesus. Jesus disse: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim” (João 14:6).

O segundo membro da Divindade é o Senhor Jesus Cristo. Por meio dEle, Deus Pai criou a terra e o homem (Colossenses 1:16). Em Sua relação com o homem, Jesus é chamado “Filho do Homem”; em Sua relação com Deus, Ele é chamado “Filho de Deus”. Ele é o único membro da Divindade que assumiu um corpo humano e viveu fisicamente aqui na terra. Ele é o Salvador e Redentor da humanidade. Ele deve ser adorado e cultuado por todas as pessoas. Ele proveu os meios pelos quais toda a terra se achegue ao Pai em adoração.

Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai (Filipenses 2:9–11).

O terceiro membro da Divindade é o Espírito Santo. Ele tem a mesma natureza e constituição de Deus e Jesus, e também é referido com pronomes pessoais, e as referências a ele estão sempre no gênero masculino (“Ele”). Ele é sempre mencionado em terceiro lugar quando citado na Bíblia em conexão com os outros dois membros da Divindade. No Novo Testamento, Ele é descrito como Aquele por meio do qual o homem é guiado e instruído. Ele é nosso Conselheiro nas Es-

crituras. Ele inspirou os escritos do Antigo e Novo Testamentos; por isso, as Escrituras são descritas como a “espada do Espírito” (Efésios 6:17), a ferramenta que Ele usa para realizar Sua obra. Ele habita (mora) nos que se tornaram filhos de Deus (1 Coríntios 6:19, 20).

Estas três pessoas coexistem eternamente e constituem a Divindade. Enquanto há muitas coisas que desconhecemos sobre eles, podemos ter certeza de que cada um deles existe e os três constituem a gloriosa Trindade. Eles estão unidos e existem como um. São eternos, distintos e diferentes de tudo o que foi criado, e são um em vontade e propósito.

Além de Sua natureza ser composta por três pessoas, o que mais sabemos sobre Deus Pai? Basicamente, a Bíblia ensina uma grande e global verdade sobre Ele: Ele é o único Deus vivo e verdadeiro, e deve ser adorado como tal por todas as pessoas. Ninguém pode ler um trecho da Bíblia, Antigo ou Novo Testamento, sem ver esta verdade poderosamente ensinada.

Vamos analisar melhor a pergunta: “Quem é Deus Pai?”

NOSSO CRIADOR

Deus criou tudo. Ele fez todas as coisas e é dono de todas as coisas. Nada existe que não tenha sido feito por Ele ou que Ele não tenha permitido ser feito, e tudo o que existe pertence a Ele.

A terra e a humanidade não se desenvolveram acidentalmente; foram criadas pelas mãos graciosas de Deus. Esta é a razão por que não devemos nos preocupar em datar cientificamente a idade da terra. O mundo teve um começo miragroso; por isso ele parece mais antigo do que realmente é. Deus criou, numa certa extensão, uma terra madura. Ele não quis pôr o homem à prova, mas teve de fazer uma terra completamente desenvolvida que tudo provesse à existência do homem.

Ele fez Adão e Eva, o primeiro casal, adultos, não bebês. Se você e eu estivéssemos presentes no dia em que Ele os criou, eles poderiam ter aparecido a nós como um casal aos vinte anos, cuja vida, porém, tinha acabado de ser dada. Da mesma forma, nosso planeta foi formado pelo milagre divino da criação, tendo já no início, completamente formados, vegetação, água, ar e o pó da terra que originou a vida.

Fluindo da verdade de que Deus criou todas as coisas estão outras verdades sobre Deus que precisamos entender; a saber:

Ele é o Ser por trás de todas as realidades.

Tudo que existe pode ser dividido em duas categorias: o que é Deus e o que não é Deus. Deus é a primeira e mais básica realidade. Todas as outras coisas foram criadas por Ele ou sob Sua autoridade permitiu-se que fossem feitas, as quais, portanto, não são Deus.

Ele é eterno.

Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus (Salmo 90:2).

Tu, porém, és sempre o mesmo, e os teus anos jamais terão fim (Salmo 102:27).

Deus não tem começo e não terá fim. Ele era antes do tempo, tendo criado o tempo numa juntura da eternidade. Ele é Aquele que existe eternamente ao qual o passado, o presente e o futuro são como um momento no tempo. Ele vive agora na eternidade. Ele vê o passado e o futuro tão claramente quanto vê o presente. Ele é para sempre, e será para sempre.

Ele é todo-poderoso.

Ah! Senhor Deus, eis que fizeste os céus e a terra com o

teu grande poder e com o teu braço estendido; coisa alguma te é demasiadamente maravilhosa (Jeremias 32:17).

Eis que eu sou o Senhor, o Deus de todos os viventes; acaso, haveria coisa demasiadamente maravilhosa para mim? (Jeremias 32:27).

Ele pode fazer qualquer coisa de acordo com Sua natureza. Obviamente, Ele não pode olhar a iniquidade com favor, nem pode ser tentado pelo mal, porque Ele é justo (Habacuque 1:13). Ele não pode negar Sua própria natureza por causa da Sua veracidade (2 Timóteo 2:13), pois Ele não mente (Tito 1:2). Em conformidade com Sua natureza, porém, Ele pode fazer qualquer coisa. Nada é difícil demais para Ele.

Ele é onisciente.

Acaso sou Deus apenas de perto, diz o Senhor, e não também de longe? Ocultar-se-ia alguém em esconderijos, de modo que eu não o veja? – diz o Senhor; porventura, não encho eu os céus e a terra? – diz o Senhor (Jeremias 23:23, 24).

Os olhos do Senhor estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons (Provérbios 15:3).

Ele sabe tudo imediata, precisa e completamente. Ele não tem que aprender coisa alguma. Ele não precisa de conselheiro, nem de professor, nem de informações. Ele sabe tudo que pode ser sabido.

Ele está presente em todo lugar.

Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face? Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também; se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins

dos mares, ainda lá me haverá de guiar a tua mão, e a tua destra me susterá. Se eu digo: as trevas, com efeito, me encobrirão, e a luz ao redor de mim se fará noite, até as próprias trevas não te serão escuras: as trevas e a luz são a mesma coisa (Salmo 139:7–12).

...não está longe de cada um de nós; pois nele vivemos, e nos movemos, e existimos... (Atos 17:27, 28)

Aonde quer que vamos, Deus está lá. Não podemos nos esconder dEle nem encobrir nada dos Seus olhos que tudo vêem. Nem a distância nem a escuridão podem nos tirar da presença Dele.

Ele é o único Deus verdadeiro e vivo.

Ele é vivo (Mateus 16:16), e é verdadeiro (1 Tessalonicenses 1:9). Assim como um filho pode se parecer com o pai, os seres humanos são, em certos aspectos, como Deus, nosso Criador. Como o homem, Deus vê, ouve, fala, sente, deseja e age. Mas Deus não pode ser visto; Ele é um espírito que pode estar presente em todo lugar ao mesmo tempo (João 4:24).

Quem, então, é Deus Pai? Ele é o ser eterno e Criador de tudo, três quanto à Sua natureza, onisciente, onipotente e onipresente.

Tendo criado todas as coisas, tudo pertence a Ele, e Ele merece nossa adoração. Todas as coisas materiais são pertencentes a Ele, todas as criaturas da terra são dEle, e todas as pessoas da terra são dEle. É certo adorarmos e servirmos a Ele. Se dermos honra especial e prestarmos adoração a um outro deus qualquer, estaremos adorando e servindo a uma mentira.

NOSSO PROVIDOR

Deus não somente criou o universo, mas também cuida dele hoje. Ele não deixa que ele despenque, quebre ou pare de funcionar como Ele planejou (Colossenses 1:16, 17).

Este fato é comprovado pela razão bem como por revelação. O raciocínio lógico nos diz que Deus criou esta terra e continua a governá-la. Nada sobre esta terra se mantém por si só. É óbvio que alguma mão poderosa a sustenta. O homem nem pode cuidar de si mesmo. Ele não pode fabricar o ar que respira, a água que bebe, ou o sol de que precisa. Ele é totalmente dependente de que a terra funcione como deve.

O testemunho da revelação da Palavra de Deus é que Deus sustenta o mundo. Ao criar os céus e a terra, Ele pôs em ação leis naturais que fizessem o mundo continuar.

Disse também Deus: Haja luzeiros no firmamento dos céus, para fazerem separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais, para estações, para dias e anos (Gênesis 1:14).

E disse Deus ainda: Eis que vos tenho dado todas as ervas que dão semente e se acham na superfície de toda a terra e todas as árvores em que há fruto que dê semente; isso vos será para mantimento. E a todos os animais da terra, e a todas as aves dos céus, e a todos os répteis da terra, em que há fôlego de vida, toda erva verde lhes será para mantimento. E assim se fez (Gênesis 1:29, 30).

Além de manter as leis naturais, Ele sustenta o universo e todas as forças ligadas a ele com Seu cuidado divinal.

Só tu és Deus, tu fizeste o céu, o céu dos céus e todo o teu exército, a terra e tudo quanto nela há, os mares e tudo quanto há neles; e tu os preservas a todos com vida, e o exército dos céus Te adora (Neemias 9:6).

Especificamente, ele preserva os homens e os animais:

“...Tu, Senhor, preservas os homens e os animais” (Salmo 36:6). Ele alimenta todos os seres vivos da terra: “e dá alimento aos animais e aos filhos dos corvos, quando clamam” (Salmo 147:9). Ele olha para os pássaros do ar: “Observai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo, vosso Pai celeste as sustenta” (Mateus 6:26). “Não se vendem dois pardais por um asse? E nenhum deles cairá em terra sem o consentimento de vosso Pai” (Mateus 10:29). Ele governa sobre as nações dos povos do mundo: “Multiplica as nações e as faz perecer; dispersa-as e de novo as congrega” (Jó 12:23). Ele protege e abençoa o justo: “Quanto aos transgressores, serão, à uma, destruídos; a descendência dos ímpios será exterminada. Vem do Senhor a salvação dos justos; ele é a sua fortaleza no dia da tribulação” (Salmo 37:38, 39). “Até os cabelos todos da cabeça estão contados” (Mateus 10:30). Ele provê vida eterna para aqueles que vem e obedecem a Ele: “As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão” (João 10:27, 28).

A maioria das cidades do mundo tem algum tipo de sistema de transporte coletivo. Os veículos que integram esse sistema obviamente precisam de cuidados. Se eles não forem conservados em pleno funcionamento, trocando-se o óleo, consertando-se as peças danificadas e substituindo-se as gastas, logo vão acabar parados num acostamento da estrada. Todas as máquinas precisam de cuidados. Não se sabe de nenhuma máquina no mundo que não precise de manutenção. A terra é como uma máquina gigante. Precisa ser cuidada e abastecida, e a Bíblia diz que ela é sustentada pelas mãos do Deus dos céus (Hebreus 1:3).

Quão gratos devemos ser a Deus por cuidar de nós e nos prover o necessário! Ninguém deve duvidar de que

a providência de Deus é para o bem do homem (Atos 14:17), pois Ele faz nascer o sol sobre maus e bons (Mateus 5:45). É comprovado por todos os que O têm servido que Ele nada retém aos que caminham fielmente (Salmo 84:11; Romanos 8:28).

NOSSO REDENTOR

Deus é nosso Redentor, nosso Salvador. Ele nos ama e quer nos salvar do pecado. A única esperança que temos para a eternidade está nEle.

Seu amor por nós é difícil de ser explicado. É maior do que qualquer amor humano que conhecemos. Apesar de todas as pessoas terem pecado e se separado dEle por decisão própria, Ele busca salvá-las. Ele nos ofereceu salvação por meio de Cristo, mandando-O ao mundo para fazer o derradeiro sacrifício em prol de nossa salvação.

Sendo completamente justo, Deus não pode desculpar o pecado. Não poderíamos pagar a pena por nossos pecados sem experimentarmos a morte eterna. Deus mandou Jesus para a cruz para que Ele tomasse sobre Si o castigo pelos nossos pecados. Todo aquele que vier até Ele, recebendo e obedecendo à Sua mensagem de salvação, receberá os benefícios da morte de Jesus. A Bíblia descreve Deus como nosso Salvador (Tito 1:3), assim como descreve Jesus como nosso Salvador (Tito 2:13). Deus planejou nossa redenção antes da fundação do mundo (1 Pedro 1:20). Agora, Ele espera amavelmente que todas as pessoas ouçam Sua mensagem, arrependam-se (mudem a mente e a vida) e recebam Sua salvação (2 Pedro 3:9).

Imagine um garoto cujo pai abusa da autoridade. O pai fala com ele somente para reprová-lo. Sempre que o menino comete um erro, o pai lhe dá uma surra. Depois de viver esse tipo de relacionamento com o pai durante anos, o filho passa a olhar o pai como um juiz rígido, e

não como um pai amoroso. Ele tem medo do pai, mas não o ama. E sequer gosta de estar com ele. Sempre que ouve a palavra “pai”, imagina-se levando um tapa ou uma surra. Esse garoto desafortunado vai achar difícil ver na palavra “pai” o belo significado que ela geralmente tem a intenção de comunicar.

Algumas pessoas têm um sentimento parecido em relação à palavra “Deus”. A vida toda, aprenderam a ver Deus como apenas um juiz que está à espera de um erro delas, para puni-las, lançando-as no inferno. Jesus nos ensinou a ver Deus como nosso Pai. Ele disse que devemos nos dirigir a Ele como “Pai” ao orarmos (Mateus 6:9). Ele disse que Deus nos ama com um amor sacrificial (João 3:16). Não se pode imaginar nenhum amor maior do que o amor que Ele tem por nós. Ele deseja nossa comunhão e habitará em nós quando Lhe obedecermos (João 14:23). Se nos desviarmos dEle, Ele nos receberá de volta com um amável perdão, quando retornarmos a Ele por meio do arrependimento (Lucas 15:19–32).

Deus fez mais por todos nós do que qualquer ser humano é capaz de fazer. Como devemos reagir ao Seu grande amor? Devemos amá-LO também, expressando nosso amor através da obediência à Sua Palavra e da adoração a Ele como o único Deus. Precisamos proceder com reverência e respeito diante dEle.

NOSSO JUIZ

Embora Deus seja um Pai amoroso e gracioso, ele também nos julga. É a Ele que devemos prestar contas no final dos tempos.

É simplesmente razoável crer que cada um de nós precisa prestar contas Àquele que nos fez – e o que a razão determina, a Bíblia declara como verdadeiro (Apocalipse 20:12). Como Deus vai nos julgar? Seu julgamento será pessoal: cada um prestará contas a Ele (Romanos 14:12). Seu julgamento será específico: cada

um assumirá a responsabilidade sobre o que disse (Mateus 12:36, 37) ou fez (2 Coríntios 5:10). Seu julgamento será universal: todas as nações reunidas perante Ele (Mateus 25:32).

Deus nos julgará por meio de Jesus Cristo. Tendo a retidão como padrão (Atos 17:30, 31), Seu julgamento será final e eterno (Mateus 25:46). Não haverá recursos após Seu veredito ser dado.

Conta-se a história de um jovem que foi encontrado inconsciente, quando dois veículos colidiram. Uma testemunha ocular do acidente puxou o rapaz para uma área de segurança, pouco antes dos veículos explodirem em chamas. O rapaz poderia ter sido carbonizado.

Após o resgate, o jovem abriu os olhos e olhou para o rosto do homem que salvara sua vida. Ele jamais se esqueceria daquele rosto. O jovem recuperou-se do acidente e os anos se passaram. Mais velho, enfiou-se num sério problema. Infringiu a lei e foi preso pelo crime que cometeu. Ao ser levado perante o juiz para julgamento, ficou deslumbrado; pois reconheceu que o juiz era o mesmo homem que lhe salvara a vida anos atrás. Sem hesitar, disse em alta voz: "Vossa Excelência se lembra de mim? O senhor me tirou de um carro batido anos atrás e salvou minha vida". Ponderadamente, o juiz disse: "Lembro, sim. Eu queria o melhor para a pessoa que eu salvei. Fiquei feliz por ser capaz de salvá-lo, de modo que você continuasse a viver. Mas, você precisa enxergar o seguinte fato: anos atrás, quando lhe tirei do veículo, eu era o seu 'salvador'; hoje, sou seu 'juiz'."

Deus é retratado na Bíblia tanto como nosso Salvador quanto como nosso Juiz. Ele mandou Seu Filho para nos livrar do pecado. Ele deu o sacrifício máximo para nos salvar. O que acontecerá, se não ouvirmos, se rejeitarmos Sua salvação? Ele terá, então, de nos condenar, pois Ele é nosso Juiz eterno.

Temos um dever maior na vida. Enxergando quem

Deus é, precisamos nos prostrar diante dEle em obediência à Sua vontade. Precisamos adorá-LO como o Deus vivo e verdadeiro. Tal resposta envolve abrir Sua Palavra e estudá-la cuidadosamente. Ele quer ser nosso Salvador amoroso, não apenas nosso Juiz eterno.

CONCLUSÃO

À luz destes fatos acerca de Deus, não podemos deixar de assumir uma opinião sobre Ele. É preciso tomarmos uma decisão em relação a Ele. A única resposta razoável é reconhecê-LO como o Deus vivo e verdadeiro e servir-Lhe com fé e obediência.

Uma professora de escola disse uma vez à sua classe: “Dois químicos, Karl Scheele, da Suécia, e Joseph Priestley, da Inglaterra, descobriram o oxigênio por volta de 1775”. Imediatamente uma garotinha ergueu a mão e perguntou: “O que nós respirávamos antes de eles descobrirem o oxigênio?” Claro que a professora teve de explicar que o oxigênio sempre existiu na atmosfera, mas simplesmente não sabíamos disso ou não tínhamos dado um nome a isso até que aqueles químicos o descobriram.

Nosso mundo é feito de dois tipos de realidades: as realidades que podemos ver com os olhos e tocar com as mãos físicas, e as verdades que não podemos ver nem tocar. As realidades do primeiro grupo nos são bem evidentes, pois estamos continuamente trabalhando com objetos e segurando-os. As realidades do segundo tipo não nos são tão claras. Estamos menos cientes delas. Sabemos que estão ali, mas às vezes estão por trás de nossos pensamentos. Em nossas mentes, sabemos que um quinto do ar é feito de oxigênio e que não podemos viver sem respirá-lo, mas não pensamos nisso – simplesmente respiramos. Estamos mais cientes de um lápis – uma realidade visível que podemos pegar e escrever com ela – do que do ar, uma das realidades invisíveis.

A questão é: o fato de não vermos algumas realidades não significa que elas não sejam reais. São exatamente tão reais quanto os objetos que vemos, mesmo que não possam ser vistas ou tocadas.

A maior realidade que não podemos ver é Deus. Não podemos tocá-LO com nossas mãos físicas, colocá-LO num tubo de ensaio e analisá-LO, nem vê-LO com nossos olhos físicos; ainda que Ele seja a realidade suprema. Ele é a base de toda realidade, quer visível, quer invisível.

Um missionário estava falando do Deus verdadeiro para algumas pessoas. Ele descreveu o grande poder de Deus, o Seu amor e Sua sabedoria. Um homem idoso o ouvia com curioso interesse. Após poucos minutos, o cavalheiro avançado em idade levantou-se e exclamou: "Eu sabia que existia esse Deus; eu só não sabia o nome dEle até agora!"

Deus é nosso Criador, Provedor, Redentor e Juiz. Qualquer um que negue Sua existência ou deixe de obedecer e servir a Ele comete o maior erro da vida. Essa pessoa estaria rejeitando Seu Criador, negando a grande verdade por trás da existência do homem e do universo. Não cometa esse erro! Adore a Deus como o Deus vivo e verdadeiro; curve-se diante dEle em humilde obediência.

Deus o ama e o convida para entrar em Sua família. Ele quer que você ande com ele numa comunhão diária nesta vida. Ele quer que você viva com Ele na eternidade, naquela cidade eterna chamada céu. Ele está lhe pedindo para desistir de tudo e vir até Ele, crendo (João 3:16), arrependendo-se (Lucas 13:3), confessando Seu Filho (Romanos 10:10) e sendo batizado para a remissão dos pecados (Atos 2:38).

QUESTÕES PARA ESTUDO*(respostas no Apêndice 1)*

1. A palavra “Deus” pertence legitimamente a um único Ser. Por quê?
2. Cite as passagens do Antigo Testamento que sugerem a idéia da Divindade.
3. Como o batismo de Jesus, a obra da redenção do homem, a oração e o batismo da Grande Comissão apóiam juntamente a idéia de Deus ser um, e três (Divindade) ao mesmo tempo?
4. Qual é o único meio existente de o homem ir até Deus?
5. Qual passagem bíblica ensina que não se pode aproximar-se de Deus por meio de anjos, santos ou outras pessoas, vivas ou mortas?
6. Como o Senhor Jesus pode ser tanto o “Filho do homem” quanto o “Filho de Deus”?
7. Enquanto há muitas coisas que desconhecemos a respeito dos membros da Divindade, há muitas que conhecemos. Quais são alguns desses fatos ensinados na Bíblia?
8. Quais verdades fluem da verdade de que Deus criou todas as coisas?
9. Que provas temos de que Deus continua a operar em Seu mundo?
10. Como Deus vai nos julgar?